

Fatores econômicos, naturais e culturais na agricultura familiar. Uma contribuição à discussão do conceito de agroecossistema.

MALAGODI, E. A., MENEZES, M. A.

Em base às contribuições do historiador E. P. Thompson, procura-se argumentar, que a concepção clássica de Economia (Quesnay, Smith e Ricardo) implicou em um processo de reducionismo teórico, que se revelou útil para a compreensão do processo de implantação do modo de produção capitalista, mas insuficiente para entender todo o espectro de relações sociais no campo. E isto, porque a produção rural tem como base o patrimônio natural (a terra e suas condições naturais específicas) e o patrimônio material e cultural (as técnicas e as relações sociais), à disposição de cada geração de agricultores, o que relativiza e desuniformiza os efeitos do fator capital no empreendimento agrário. A crítica teórica ao reducionismo completa-se com a demonstração de que, para os agricultores familiares, o fator capital se apóia na eficácia relativa de elementos que não podem ser apreendidos e muito menos quantificados pelas teorias econômicas tradicionais. As recentes pesquisas empíricas sobre a agricultura familiar demonstram, além disso, que, na medida que há sempre uma barreira muito forte ao incremento do fator capital, levando o agricultor familiar a maximizar outros fatores, como a potencialidade natural do solo, as relações de trabalho (diversas formas de cooperação) e a cultura técnica, que tanto está aberta à inovação como à assimilação da complexidade dos agroecossistemas do agricultor familiar, o peso relativo destes outros fatores adquire uma importância determinante, que o conceito de agroecossistema deve incorporar.

Trabalho indicado para a **Sessão 1**: Avanços Conceituais e Metodológicos na Concepção de Agroecossistemas.

Nomes dos Autores: Edgard A. Malagodi (edgard@paqtc.rpp.br) e Marilda A. de Menezes (marildamenezes@uol.com.br).

Endereço: Rua Joaquim Caroca, 196 – Bodocongó. Campina Grande PB Cep 58.109-080 Tels. (83) 333-3528

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Campus II (Programa de Pós-Graduação em Sociologia)